



MEMORIAL DESCRITIVO

**Reforma e Ampliação do Estádio José Valeriano Costa, localizado no
município de Barra do Garças – MT**

MATO GROSSO - 2024.



Sumário

1 DIRETRIZES DE PROJETO	5
1.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	5
1.2 SERVIÇOS PRELIMINARES	5
2 VESTIÁRIO	5
2.1 EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA	5
2.2 Elemento de fundação.....	5
2.2.1 Sapatas.....	5
2.2.2 Vigas Baldrames	6
2.3 EXECUÇÃO DA SUPRAESTRUTURA	6
2.3.1 Pilares	6
2.3.2 Vigas de Respaldo.....	6
2.3.3 Lajes	7
2.4 EXECUÇÃO DA ALVENARIA.....	7
2.4.1 Elemento de Vedação (Alvenaria).....	7
2.4.2 Vergas e contra vergas	7
2.5 COBERTURA	8
2.5.1 Telha Trapezoidal Termoacústica (30mm) Chapa/Chapa	8
2.5.2 Cumeeira para telha metálica isotérmica	9
2.5.3 Estrutura de cobertura metálica	9
2.5.4 Calha Galvanizada	9
2.5.5 Rufo Metálico	9
2.6 ESQUADRIAS	9



2.7	REVESTIMENTOS	10
2.7.1	Chapisco traço 1:3 (cimento e areia media)	10
2.7.2	Emboço/ massa única aplicado manualmente traço 1:2:8	10
2.7.3	Revestimento Cerâmico para Parede de 25x35 cm;	11
2.8	PINTURA	12
2.8.1	Selador Acrílico;	13
2.8.2	Pintura de paredes internas	13
2.8.3	Pintura de paredes externas	14
2.8.4	Pintura sobre esquadrias metálicas	14
2.9	PISOS	14
2.9.1	Nivelamento e apoioamento	14
2.9.2	Contrapiso	15
2.9.3	Passeio/ calçada com espessura 6cm;	15
2.9.4	Revestimento Cerâmico Esmaltado para Piso (60x60 cm);	16
2.10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	16
2.11	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	16
2.12	FORROS E DIVISÓRIAS E GRANITOS;	17
2.12.1	Divisórias para box de vasos sanitários	17
2.12.2	Divisórias para box de mictórios	17
2.12.3	Forro em placas de gesso	17
2.13	ACESSIBILIDADE	18
3	ESTÁDIO	18
3.1	ESTRUTURA	18
3.2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	18



3.3	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	19
3.4	PINTURA	19
3.4.1	Pintura de paredes externas e interna	19
3.4.2	Pintura Arquibancada.....	20
3.5	REFORMA BANHEIROS	20
3.6	REFORMA CABINE DE TV.....	21
3.7	REFORMA CASA DA CAIXA D'ÁGUA	21
3.8	RAMPAS E CALÇADAS	22
3.9	ACESSIBILIDADE	22
4	DISPOSIÇÕES FINAIS;.....	23



1 DIRETRIZES DE PROJETO

1.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Projeto propõe a reformar o Estádio Zeca Costa para melhor atender as necessidades da população, adequando-o com padrões de acessibilidade e segurança, além da construção de um vestiário nas acomodações do Estádio.

1.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

Prévio aos serviços será realizado limpeza e organização do canteiro de obras.

Será executado nas instalações da obra, sanitário e vestiário para os colaboradores. Além de execução de refeitório, todos em chapa de madeira compensada.

Será realizado a demolição de um pavimento do Estádio, além da remoção de janelas, portas e sanitários que não serão reutilizados. Verificar o Projeto Arquitetônico para detalhes da área a ser demolida.

2 VESTIÁRIO

2.1 EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA

2.2 Elemento de fundação

2.2.1 Sapatas

Descrição: fundação superficial, de concreto armado, dimensionado de modo que as tensões de tração nele resultantes sejam resistidas pelo emprego de armadura resistidas pelo emprego de armadura especialmente disposta para esse fim.



As sapatas serão executadas no início da obra, para a construção do vestiário, de acordo com Projeto Estrutural, respeitando suas dimensões e armaduras necessárias. Serão executadas com concreto de $f_{ck} = 30\text{MPa}$, produzido *in loco*.

2.2.2 Vigas Baldrames

Descrição: elementos lineares que têm capacidade de suportar cargas e transmiti-las aos apoios inferiores, no caso desse projeto, as sapatas serão executadas de concreto armado, com concreto produzido *in loco* e f_{ck} igual à 25 MPa. Será executado um lastro de concreto magro na espessura de 3cm para receber as armaduras das vigas baldrames.

As vigas baldrames serão executadas após a realização das sapatas, respeitando as dimensões presentes no Projeto Estrutural e armaduras necessárias.

2.3 EXECUÇÃO DA SUPRAESTRUTURA

2.3.1 Pilares

Descrição: elemento estrutural vertical que possui resistência à tração, executado com concreto armado, com concreto produzido *in loco* com f_{ck} igual à 25 MPa.

Os pilares serão executados após a realização das sapatas, para construção do vestiário, de acordo com Projeto Estrutural, respeitando suas dimensões e armaduras necessárias.

2.3.2 Vigas de Respaldo

Descrição: elementos lineares que têm capacidade de suportar cargas e transmiti-las aos apoios inferiores, no caso desse projeto, às sapatas, executados de concreto armado, com concreto produzido *in loco* e $f_{ck} = 25\text{MPa}$.



As vigas de respaldo serão executadas de acordo com sua altura em projeto, respeitando as dimensões presentes no Projeto Estrutural e armaduras necessárias.

2.3.3 Lajes

Descrição: elementos estruturais, composta por vigotas treliçadas e material de enchimento (EPS), de altura igual à 16 cm (dezesesseis) centímetros.

As lajes serão armadas junto com as vigas de respaldo e concretadas em conjunto, respeitando as medidas e dimensões presentes no Projeto Estrutural.

As lajes existentes no projeto são para acomodação e instalação da caixa d'água.

2.4 EXECUÇÃO DA ALVENARIA

2.4.1 Elemento de Vedação (Alvenaria)

Alvenaria de vedação com tijolos cerâmicos deverá ser executada somente após a conclusão dos serviços de estrutura, estas atividades não deverão ocorrer concomitantes, visto as patologias que a edificação poderá apresentar pelo uso desta prática. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

Os tijolos utilizados na edificação terão dimensões (em cm) de:

- 9 x 19 x 29.

As especificações de local de emprego dos tijolos estão detalhadas em projeto.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

2.4.2 Vergas e contra vergas

Serão instaladas vergas pré-moldadas de concreto, com transpasse além da medida do vão, não inferior a 30cm para cada lado, na parte superior e inferior das



janelas, e na parte superior para as portas, conforme consta no quadro de esquadria.

Este item tem apenas efeito facilitador sequencial para identificação de serviços descritos em planilha orçamentária.

2.5 COBERTURA

2.5.1 Telha Trapezoidal Termoacústica (30mm) Chapa/Chapa

Telha termoacústica tipo sanduíche preenchida com poliestireno expandido (material retardante à chama - NBR 11948, classe F1), que funciona como isolante térmico e atenuante acústico. Modelo composto por uma telha trapezoidal 30 a 40 mm na face superior e uma chapa plana lisa ou corrugada na face interna. As telhas deverão apresentar-se em boas condições com cantos lineares, sem furos ou rachaduras. As mesmas deverão ser instaladas com inclinação de 15% e 10%, conforme especificações presentes em projeto.

Os tipos e as dimensões das telhas obedecerão às indicações do projeto e instruções do fabricante, bem como as peças de acabamento e arremates deverão ser colocadas conforme indicação do fabricante.

Deverão ser verificadas todas as etapas do processo executivo, de modo a garantir perfeita uniformidade de panos, alinhamentos das telhas e beirais, fixação e vedação da cobertura.

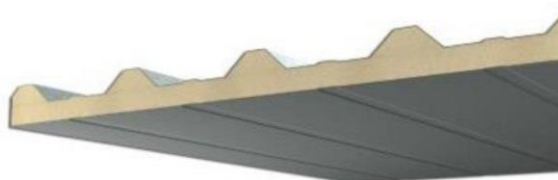


Figura 1- Imagem Ilustrativa. Fonte: Google



2.5.2 Cumeeira para telha metálica isotérmica

A cumeeira metálica é um produto com um formato especial de capa que serve para fazer a cobertura de vãos ou espaços que acontecem com a junção das telhas de duas águas.

Seguir as recomendações técnicas do fabricante.

2.5.3 Estrutura de cobertura metálica

A estrutura de cobertura para a montagem do telhado deverá ser executada em dimensões e espaçamentos que garantam a estabilidade e não deformação da mesma.

O espaçamento máximo das peças para apoio do telhado deverá seguir especificações e determinações do fabricante.

2.5.4 Calha Galvanizada

Execução de calha em chapa de aço galvanizado número 24, desenvolvimento de 33 cm, conforme orçamento. As calhas se encontram no hall de entrada e trecho da cobertura da secretaria, ocultas pelo painel de placa cimentícia, bem como no trecho da cobertura entre os blocos. Ver Projeto Arquitetônico.

2.5.5 Rufo Metálico

Rufo em chapa de aço galvanizado, número 24, corte de 25cm, conforme de planta de cobertura. Ver Projeto Hidrossanitário para detalhes de sua instalação.

2.6 ESQUADRIAS

As portas serão em alumínio de abrir tipo veneziana. As dimensões presentes no Projeto Arquitetônico deverão ser respeitadas e obedecidas.



As janelas serão em vidro temperado, com estrutura de alumínio, de correr, com duas folhas, além de janelas tipo maxim-ar nos banheiros. As dimensões estão presentes no Projeto Arquitetônico.

Deverá ser instalado nos peitoris, pedra em granito ou mármore, com largura de 15cm e transpasse de pelo menos 2 cm para cada lado, não ultrapassando o comprimento de 2 m.

Onde estiver indicado no Projeto Arquitetônico, deverá ser instalado soleira em granito, com largura de 15cm e espessura de 2 cm.

2.7 REVESTIMENTOS

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar superfícies perfeitamente desempenadas apuradas, alinhadas e niveladas. A mescla dos componentes das argamassas será feita com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos. O revestimento só será iniciado após embutidas todas as canalizações que sob eles passarem.

Os revestimentos a serem aplicados devem seguir as orientações de especificações contidas no projeto de arquitetura.

2.7.1 Chapisco traço 1:3 (cimento e areia média)

Toda superfície de alvenaria e de concreto da supraestrutura a ser revestida deverá ter chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

2.7.2 Emboço/ massa única aplicado manualmente traço 1:2:8

O emboço será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 25mm, será para recebimento de revestimento cerâmico e pintura em faces internas de paredes. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de



dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos. As paredes que irão receber massa e pintura deverão ser alisadas após o sarrafeamento.

Serão de responsabilidade do Construtor/ Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução do serviço acima discriminado.

2.7.3 Revestimento Cerâmico para Parede de 25x35 cm;

As paredes internas destinadas à colocação desse revestimento cerâmico receberão mediante emboço, azulejo na cor branca, dimensão 25x35cm com juntas a prumo. As paredes que receberão revestimento cerâmico estão especificadas no Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos de parede em cerâmica serão executados por ladrilheiros peritos em serviço esmerado e durável, de acordo com o projeto. As cerâmicas serão selecionadas quanto à qualidade, calibragem, desempenho e coloração, sendo descartadas as peças que demonstrarem defeito de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As cerâmicas cortadas para passagem de tubos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. O assentamento se fará com argamassa pronta de boa qualidade, certificando-se, após a pega da mesma, da perfeita aderência das peças ao substrato.

O rejuntamento será com argamassa pré-fabricada, na cor cinza platina e juntas de no mínimo 3mm de espessura.



2.8 PINTURA

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais; e os salpicos de tinta deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços acima discriminados.



2.8.1 Selador Acrílico;

Deverá ser aplicada uma demão em todas as superfícies de parede, internas e externas. Preparar as superfícies com o fundo selador acrílico, promovendo o preenchimento dos poros para aplicação posterior dos produtos de acabamento; usar acabamento fosco e de cor branca; depois de aplicado, o selador acrílico não deve ficar exposto por mais de 21 dias sem aplicação da tinta de acabamento.

Aplicar uma demão com rolo de lã, ou trincha ou pincel de cerdas macias. Para a diluição usar entre 10 e 30% com água; misturar bem o conteúdo da embalagem até sua completa homogeneização.

Toda e qualquer superfície tem que estar bem-preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

2.8.2 Pintura de paredes internas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em látex acrílica** com tinta de 1ª linha, 02 demãos sobre superfície devidamente recoberta com fundo selador, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura e seladas para receber o acabamento. As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.



2.8.3 Pintura de paredes externas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em látex acrílica** com tinta de 1ª linha, 02 demãos sobre superfície de blocos de concreto devidamente recoberta com fundo selador, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura e seladas para receber o acabamento. As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

2.8.4 Pintura sobre esquadrias metálicas

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar **pintura em esmalte fosco** com tinta de 1ª linha, incluindo lixamento, uma demão de zarcão laranja, correções de imperfeições e 02 demãos de tinta base de esmalte, pintura executada com compressor e pistola.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

2.9 PISOS

2.9.1 Nivelamento e apiloamento

Todo o terreno destinado a receber piso deverá estar obrigatoriamente livre de impurezas, nivelado e deverá ser apiloado mecanicamente ou manualmente.



Para o nivelamento deverão ser seguidos os níveis propostos no Projeto Arquitetônico descontando para tal a espessura do contrapiso, argamassa de regularização ou assentamento, e a espessura do piso. Os aterros deverão ser executados em camadas de no máximo 30cm com material de boa qualidade e apiloados. Na execução do apiloamento, o solo não deverá estar nem com excesso, nem com umidade abaixo do normal.

2.9.2 Contrapiso

O contrapiso armado será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto, só depois de estar o aterro interno perfeitamente apilado, nivelado, bem como instaladas as canalizações que devam passar sob o piso.

Deverá ser realizado lastro de concreto magro antes da realização do contrapiso, o lastro deverá ter altura de 3cm para receber a camada de contrapiso.

O contrapiso será executado com argamassa de traço 1:4, com cimento e areia. Terá também uma espessura de 3cm. A altura total de lastro + contrapiso será de 6 cm.

2.9.3 Passeio/ calçada com espessura 6cm;

Será executado passeio ou calçada em concreto moldado in loco, feito em obra com acabamento convencional não armado.

Todo o terreno destinado a receber calçada deverá estar obrigatoriamente livre de impurezas, nivelado e deverá ser apilado mecanicamente ou manualmente.

Para o nivelamento deverão ser seguidos os níveis propostos no Projeto Arquitetônico descontando para tal a espessura do contrapiso, argamassa de regularização ou assentamento, e a espessura do piso. Os aterros deverão ser executados em camadas de no máximo 30cm com material de boa qualidade e



apiloados. Na execução do apiloamento, o solo não deverá estar nem com excesso, nem com umidade abaixo do normal.

As especificações de tamanho e disposições na construção estão especificadas do Projeto Arquitetônico.

2.9.4 Revestimento Cerâmico Esmaltado para Piso (60x60 cm);

O piso de todo o vestiário deverá ser de revestimento cerâmico esmaltado 60x60cm na cor cinza, rejunte na cor cinza platina, e nos locais que terão rodapé, o mesmo possui 10cm de altura com o revestimento, em questão.

2.10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas na NBR 5410 da ABNT, as especificações das recomendações e prescrições dos fabricantes para os materiais que serão utilizados.

As tomadas, interruptores e pontos de luz deverão ser instalados conforme especificações presentes no Projeto Elétrico e Projeto Arquitetônico. Respeitando também voltagens e potências especificadas em projeto.

2.11 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT NBR 8160 de Sistemas prediais de esgoto sanitário e a NBR 5626 Instalação predial de água fria, as especificações seguem as recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais. Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento, além de mão de obra capacitada e experiente.

Os tubos e conexões serão em PVC soldável linha predial. O abastecimento de água será feito através de rede pública, através de ligações comerciais ligadas a um reservatório de 2000L.



Deverá ser respeitada disposições e cotas existentes nos Projetos Arquitetônico e Projeto Hidrossanitário.

2.12 FORROS E DIVISÓRIAS E GRANITOS;

2.12.1 Divisórias para box de vasos sanitários

As divisórias entre box de banheiros serão em granilite, com 3,0 cm de espessura, assentadas com argamassa colante.

As placas das divisórias terão em seu trecho inferior, um recorte de 20 cm de altura, com o intuito de facilitar a manutenção e a limpeza. As placas divisórias serão engastadas na parede e a testeira engastada no piso. A testeira será fixada na placa divisória com massa plástica e parafusada com cantoneiras. Ver Projeto Arquitetônico para mais detalhes sobre a divisória.

2.12.2 Divisórias para box de mictórios

As divisórias entre box de banheiros serão em granilite, com 3,0 cm de espessura, assentadas com argamassa colante.

Ver Projeto Arquitetônico para mais detalhes sobre a divisória.

2.12.3 Forro em placas de gesso

Para a execução do forro em placas de gesso, primeiramente deverá ser determinado o nível do forro nas paredes do ambiente, onde serão colocadas as guias, cantoneiras ou tabicas, com o auxílio da mangueira de nível ou nível a laser. Após isso deve-se marcar na laje, os pontos de fixação dos tirantes, distância de fixação e modulação dos perfis, utilizando-se o cordão de marcação.

Os serviços de colocação do forro suspenso deverão ser executados antes de terminada a pintura das paredes.

Nos locais onde existam instalações elétricas, hidráulicas ou outros serviços etc., acima do forro, o mesmo só poderá ser executado depois de vistoriadas, aprovadas e testadas estas instalações ou estes serviços.



Nos pontos críticos, ou em locais solicitados pela FISCALIZAÇÃO, bem como em outros pontos em que o Construtor/Contratado julgar necessários à estabilidade do forro, deverão ser acrescentados reforços.

Os forros serão emassados com massa látex. O fundo deverá ser selado com selador acrílico, e após deverá ser pintado com tinta látex acrílico premium.

2.13 ACESSIBILIDADE

Todos os detalhes para acessibilidade estão presentes no projeto de acessibilidade, devendo ser seguido as especificações presentes no mesmo.

3 ESTÁDIO

3.1 ESTRUTURA

A parte estrutural do Estádio se encontra em perfeito estado de serviço, não sendo necessário, então, serviços relacionados a reforço estrutural. Além disso, se aproveitará a estrutura existente para execução da reforma, não sendo executado novas vigas, pilares ou fundações.

3.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas na NBR 5410 da ABNT, as especificações das recomendações e prescrições dos fabricantes para os materiais que serão utilizados.

As fiações, devido idade da construção, serão substituídas por novas, assim como tomadas, interruptores, lâmpadas, disjuntores e demais materiais especificados no Projeto Elétrico Reforma.



As tomadas, interruptores e pontos de luz deverão ser instalados conforme especificações presentes no Projeto Elétrico e Projeto Arquitetônico. Respeitando também voltagens e potências especificadas em projeto.

3.3 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT NBR 8160 de Sistemas prediais de esgoto sanitário e a NBR 5626 Instalação predial de água fria, as especificações seguem as recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais. Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento, além de mão de obra capacitada e experiente.

Os tubos e conexões serão em PVC soldável linha predial. O abastecimento de água será feito através de rede pública, através de ligações comerciais ligadas a um reservatório de 1000L.

Deverá ser respeitada disposições e cotas existentes nos Projetos Arquitetônico e Projeto Hidrossanitário.

Os vasos sanitários, pias, tubulações e demais componentes do sistema hidrossanitário existentes na edificação, não se encontram em condições de serem reutilizados, sendo então substituídos por novos. As quantidades e disposições estão dispostas no Projeto Hidrossanitário, Projeto Arquitetônico e Planilha Orçamentária.

3.4 PINTURA

3.4.1 Pintura de paredes externas e interna

Devido as condições da pintura existente no Estádio e devido à reforma, será necessário realizar nova pintura nas instalações do Estádio.

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar pintura em látex acrílica com tinta de 1ª linha, 02 demãos sobre superfície devidamente recoberta com fundo selador, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.



Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura e seladas para receber o acabamento. As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

3.4.2 Pintura Arquibancada

Na arquibancada será necessário lixar a estrutura existente, tirando todo pó, sujeira que venha a impedir a aderência da nova pintura à superfície.

Após lixamento, deverá ser aplicada pintura com tinta acrílica premium, com 3 demãos.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

3.5 REFORMA BANHEIROS

Como os banheiros trocarão de lugar, será necessário a demolição de alvenarias existentes para realocação e adequação das novas instalações dos banheiros masculino e feminino.

Após demolição, será feita a limpeza do local.

Após limpeza será realizado novas alvenarias com tijolos cerâmicos de medidas 9 x 19 x 29 cm, e espessura de 9 cm.

Para as divisórias de cabines, se utilizará painéis de granilite com espessura de 3 cm.



As portas serão de em alumínio, de abrir, em alumínio, tipo veneziana. As medidas das mesmas deverão ser de acordo com as especificações presentes no Projeto Arquitetônico.

As paredes internas dos banheiros serão revestidas com placas tipo esmaltada extra, com dimensões de 25x35 cm.

O acabamento dos pisos será com placas tipo esmaltada extra, com dimensões de 60x60 cm, de acordo com Planilha Orçamentária.

3.6 REFORMA CABINE DE TV

Em relação as Cabine de TV, será modificada de acordo o Projeto Arquitetônico.

Para a estrutura da cobertura, será utilizado trama de aço composta por terças e tesouras em aço que estão especificadas em projeto.

O telhamento será realizado com telhas metálicas termoacústica com espessura de 30mm.

O forro será em material tipo PVC, frisado, com estrutura em metalon.

As portas serão do tipo veneziana de abrir, em alumínio. As dimensões estão presentes no Projeto Arquitetônico.

As janelas serão em vidro temperado, com estrutura de alumínio, de correr, com duas folhas. As dimensões estão presentes no Projeto Arquitetônico.

3.7 REFORMA CASA DA CAIXA D'ÁGUA

A cada da caixa d'água do Estádio será executada com alvenaria em blocos cerâmicos de dimensões 9 x 19 x 29 cm e espessura de 9 cm. As alturas e dimensões devem ser consultadas no Projeto Arquitetônico.

Ambos os lados serão chapiscados, emboçados e alisados. O traço do chapisco será de 1:3, o traço do emboço será de 1:2:8.



Será instalado uma porta em alumínio de abrir, para entrar na casa da caixa d'água e realizar as devidas manutenções. As dimensões estão especificadas no Projeto Arquitetônico.

Para a estrutura da cobertura, será utilizado trama de aço composta por terças e tesouras em aço que estão especificadas em projeto.

O telhamento será realizado com telhas metálicas termoacústica com espessura de 30mm.

3.8 RAMPAS E CALÇADAS

Será executado de acordo com Projeto Arquitetônico, rampas e calçadas, em concreto moldado in loco, feito em obra com acabamento convencional não armado.

Todo o terreno destinado a receber calçada deverá estar obrigatoriamente livre de impurezas, nivelado e deverá ser apiloado mecanicamente ou manualmente.

Para o nivelamento deverão ser seguidos os níveis propostos no Projeto Arquitetônico descontando para tal a espessura do contrapiso, argamassa de regularização ou assentamento, e a espessura do piso. Os aterros deverão ser executados em camadas de no máximo 30cm com material de boa qualidade e apiloados. Na execução do apiloamento, o solo não deverá estar nem com excesso, nem com umidade abaixo do normal.

As adequações de altura serão executadas com bloco estrutural de concreto de dimensão 14 x 19 x 29 cm, revestidos com chapisco e emboço.

Após execução dos pisos, o mesmo deverá ser lixado e limpo para receber pintura em tinta epóxi, com aplicação em 2 demãos.

3.9 ACESSIBILIDADE

Todos os detalhes para acessibilidade estão presentes no projeto de acessibilidade, devendo ser seguido as especificações presentes no mesmo.



4 DISPOSIÇÕES FINAIS;

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos de matareis, destina-se a estabelecer um padrão de qualidade podendo, de acordo com necessidades técnicas, legais ou dificuldades de aquisição, incluir outros materiais de outros fornecedores com características iguais, similares ou superiores aos inicialmente citados.

Todos os serviços de ampliação e reforma deverá ser acompanhada por Arquiteto e Urbanista habilitado e registrado no CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo ou Engenheiro habilitado e registrado no CREA- Conselho de Engenharia, e Agronomia.

Barra do Garças,
05 de março de 2024.



Jhonatan C. Santos
Engenheiro Civil
Crea-MT 47792

Matheus R. Lobo
Engenheiro Civil
Crea-MT 49539

Marcela Miyke de Fáveri
Engenheira Civil
CREA-MT 56423